FRENTE

1 / 12

O que é a *ideia*, em Platão?

FRENTE

2 / 12

No *Górgias*, o que distingue a retórica da adulação?

FRENTE

3 / 12

O que pretende provar o *Fédon*?

FRENTE

4 / 12

O que é o *recolhimento*?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

1

Forma perfeita e inteligível de que as coisas sensíveis participam — o modelo do que só existe em nós como cópia.

VERSO

2

O saber: persuadir sem saber do justo imita a arte sem sê-la — é adulação, não arte.

VERSO

3

Que a alma é imortal — e que filosofar é preparar a morte, a separação da alma e do corpo.

VERSO

4

A tese de que aprender é recordar: o sensível lembra à alma o que já conhecia das ideias.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

FRENTE

5 / 12

O que é a *substância*, em Aristóteles?

FRENTE

6 / 12

Quais são as quatro causas?

FRENTE

7 / 12

O que é a *causa primeira*?

FRENTE

8 / 12

O que é um *sinal*, em *O Mestre*?

VERSO

5

O que existe por si e não é apenas dito de um sujeito; conhecer a substância é saber o que a coisa é.

VERSO

6

Material (de que é feito), formal (o que é), eficiente (de onde vem) e final (para que existe).

VERSO

7

O princípio primeiro de que tudo o resto depende — o termo da procura das causas no Livro I.

VERSO

8

Tudo o que faz conhecer alguma coisa sem ser ela — nem todo sinal é palavra: gestos e estandards também significam.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

FRENTE

9 / 12

Quem é o *mestre interior*?

FRENTE

10 / 12

O que é o *argumento ontológico*?

FRENTE

11 / 12

O que significa «a fé que procura compreender»?

FRENTE

12 / 12

O que é o *ser enquanto ser*?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

9

O mestre que ensina dentro do próprio homem: a palavra dirige, mas o que se compreende conclui-se aí.

VERSO

10

A prova que parte da definição de Deus (aquilo maior do que nada se pode pensar) para concluir que existe também em realidade.

VERSO

11

O princípio do Proslogion: parte-se da fé e usa-se a razão para entender o que se crê — não para dispensar a fé.

VERSO

12

O objeto que Aristóteles reclama: o ser como ser, comum a todas as ciências, tratado pelos princípios e causas.

© 2026 Estudantices